

747 - O ESCOLAR COMO AGENTE DIFUSOR DE CONHECIMENTO DENTRO DA PRÓPRIA FAMÍLIA: ESTATÍSTICA EM SAÚDE BUCAL - Lucas

Correa Homse (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Marco Aurélio Borella Rodrigues (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Maria Lucia Marçal Mazza Sundefeld (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - lucas_homse@yahoo.com.br

Introdução: Crianças e adolescentes de famílias de baixo nível sócio-econômico podem ser disseminadores de conhecimento adquiridos nas escolas às suas famílias. O câncer de boca, embora não seja um dos tipos mais freqüentes, representando o 8º entre os diferentes tipos de câncer na incidência, no âmbito mundial, apresenta uma alta taxa de mortalidade devido a seu diagnóstico tardio. O diagnóstico precoce é obtido através de um auto-exame bucal que pode ser ensinado nas escolas. **Objetivos:** Desenvolver um programa de educação e prevenção de câncer bucal para tornar os escolares capacitados ao entendimento de noções básicas de estatística da saúde e aptos a difundir as informações adquiridas aos seus familiares. **Métodos:** Aplicação de questionário de múltipla escolha pré-elaborado para avaliar o nível de conhecimento sobre câncer bucal e noções básicas de estatística nos escolares de 6ª série de 2009. Elaboração de material educativo com esclarecimento sobre a saúde bucal, prevenção de câncer bucal e noções básicas de estatística. Realização de palestras nas escolas com a utilização deste material educativo e propostas de trabalho aos alunos para que envolvam seus familiares difundindo o aprendizado obtido. Re-aplicação do questionário inicial para analisar o conhecimento obtido pelo escolar. **Resultados:** Através da análise foi possível observar que 98,2% dos alunos já haviam ouvido falar sobre câncer, mas, sobre câncer bucal, apenas 64,9%. Sobre a doença câncer somente 14% deram a resposta correta, que é, o câncer bucal é uma doença, mas não pode ser transmitido de uma pessoa para outra. Quando questionados sobre a prevenção 49,1% afirmaram que não sabiam como prevenir. Quando questionados se o câncer possuía cura, 14% responderam que não e 29,8% que não sabiam. Ao serem abordados se conheciam o auto-exame de boca, 75,4% dos alunos responderam que não. Ao fazer a pergunta o que você acha que causa câncer de boca 37,5% não sabiam responder. Quando questionados sobre o risco do cigarro de causar câncer de boca, 24,6% responderam que o cigarro era o principal responsável pelo aparecimento de câncer de boca. Entre os alunos, 71,9% responderam que desconheciam qualquer método empregado para o tratamento do câncer. Quando perguntado se o câncer ocorria mais em homens ou mulheres, 58,9% não sabiam responder. Havia alguns exercícios, como neste primeiro em que perguntava: "Se em uma cidade de 20.000 habitantes, 4 pessoas têm câncer de boca, qual a porcentagem desta doença nesta cidade?" apenas 14,04% dos alunos acertaram. A pergunta que envolvia o conhecimento de média aritmética apenas 3,6% dos alunos acertou. Na última pergunta que era "Se em uma classe tem 30 meninos e 50 meninas calcule: o percentual de meninas e de meninos" todos os alunos erraram.